

A utilização de uma solução de clorexidina em pacientes com necessidades especiais institucionalizados.

Luciana Dias Zanette, Márcia Cançado Figueriredo (orient.)

Sabendo-se que a higiene bucal desempenha o papel de um dos pilares da prevenção, julga-se necessária a necessidade de se estudar novas técnicas e recursos que surgem para a desorganização do biofilme (placa dentária) dos dentes de pacientes especiais institucionalizados. vários estudos têm-se investido na melhoria da qualidade de vida destas pessoas, justificando a proposta de uma sociedade inclusiva preconizada pela ONU para 2010. Conscientes deste fato, procuramos melhorar as condições de saúde bucal dos pacientes especiais institucionalizados, desenvolvendo na CASA DO EXCEPCIONAL SANTA RITA DE CÁSSIA, um programas odontológico, que inclui conforme a característica clínica de cada paciente a utilização de um método de desorganização do biofilme (fricção de uma gaze sob os dentes e mucosa) associada a aplicações diárias da clorexidina a 0,12% (NOPLAK LABORATÓRIO DAUDT). A clorexidina possui um efeito antiplaca maior do que outros agentes antimicrobianos devido a sua acentuada capacidade de absorção aos dentes e às superfícies mucosas com posterior liberação na cavidade bucal em níveis terapêuticos. Nesta apresentação, mostraremos relato de caso clínico de um de nossos pacientes especiais institucionalizados que, por motivo sistêmico tem a sua capacidade de higienização limitada e recebeu este tratamento por 3 meses com resultado animador.